Na volúpia de seu sonho doentio de eleger-se, a qualquer preço, Prefeito desta Capital, não percebe o doutor Clidenor que, dia a dia, cada vez mais se incompatibiliza com a seriedade do exercício do cargo a que se propõe **(DE "ALMA DE FARISEU")**

ALMA DE FARISEU

Chrysippo de Aguiar

Não pretendiamos mais voltar, destas colunas, a ocupar-nos do agitadissimo candidato a Prefeito de Teresina, pelo bando de marginais e arrivistas, desgarrados de todos os partidos. Quando transcrevemos trechos de seu famoso discurso de Livramento, chamando os teresinenses de *fracos, invejosos* e *patifes*, e ofendendo, ao mesmo tempo e sem motivo, a uma das mais ilustres famílias aqui radicadas, sentimos a repulsa imanente do povo desta Capital aos métodos utilizados pelo referido candidato, no seu afã pressuroso de agradar poderosos e mistificar incautos. E, com isto, nos julgamos dispensados de retornar ao assunto.

Lamentàvelmente, porém, a propaganda política do doutor Clidenor de Freitas Santos está assumindo aspectos de um desvairamento que não podemos silenciar. Como se não bastassem as palhaçadas de papagaios, a baderna de baião de Luís Gonzaga e outras cousas sumamente ridículas, enjoativas pela repetição e incômodas pela gritaria, mas que afinal de contas se tolerava, como se toleram os *mistérios* e as maluquices de Manelão, não satisfeito com isso, descambou o *clidenorismo* para o extremo de verdadeiras bacanais pagãs, sinceramente estranháveis num médico de certo renome, e que embora desordenado nos seus negócios, aparentava, pelo menos exteriormente, hábitos de razoável compostura.

No domingo passado, por exemplo, em plena praça Pedro II e quando maior era a afluência costumeira de senhoras, senhorinhas e menores nos passeios do jardim aí existente, entendeu o doutor Clidenor, e seu bando, de improvisar um comício original, de propaganda conjunta da sua candidatura e da candidatura do general Gaiôso e Almendra, que lhe está servindo de muletas para o salto que pretende dar, no assalto que premedita. E cenas de estarrecer, sobretudo porque nunca presenciadas em Teresina, que não é absolutamente uma cidade de *patifes*, desenrolaram-se, então, no palanque fartamente iluminado, em frente ao Quartel da Polícia. O número chamariz, da indiscritível patuscada, foi a exibição de uma mulher mais do que nua, sacudindo carnes flácidas descobertas e, a derrengar-se tôda nos braços de um menor, que, na inconsciência da idade e na falta de policiamento apropriado, prestava-se àquela exploração torpe. Enquanto isso, e para completar a degradação insultuosa aos nossos costumes e às convicções católicas da quase totalidade da população teresinense, um aventureiro qualquer, pelo microfone da amplifidora a serviço da empreitada, contava uma série de anedotas grosseiras e escabrosas, por entre vivas ao general Gaiôso e ao *doutorzinho trabalhador* do Meduna, acolhidas com gargalhadas de cinismo afrontoso. Por mais incrível que pareça, isso aconteceu em Teresina, na nossa principal praça pública e na hora de maior movimento da noite de domingo passado.

Na volúpia de seu sonho doentio de eleger-se, a qualquer preço, Prefeito desta Capital, não percebe o doutor Clidenor que, dia a dia, cada vez mais se incompatibiliza com a seriedade do exercício do cargo a que se propõe. E não podemos calar, que pior do que isso é o instinto de autêntico fariseu que revela. Ao tempo em que se faz filmar na igreja, ao lado de respeitáveis sacerdotes, numa evidente tapeação ao eleitorado católico, não exita em trazer para a praça pública, no dia seguinte, legítimas figuras de

(Continua na 3.ª página)

JOSE' FERNANDES DO RÊGO

Chegou à nossa Capital terça-feira última, pelo avião da Aerovias Brasil, procedente do Rio de Janeiro, nosso ilustre amigo jornalista José Fernandes do Rêgo, um dos candidatos da Aliança Democrática Progressista a deputado estadual.

O ilustre conterrâneo, que é um dos mais assiduos e brilhantes colaboradores dêste órgão, vem tomar parte na grande campanha que se fere, no momento, em todo o Estado.

Desejamos-lhe os melhores êxitos.

O cadáver e os papa-defuntos

Passada a fase de euforia provocada no PTB pelo suicídio do presidente Getúlio Vargas — suicídio que veio reavivar por um instante tantas esperanças eleitorais — os papa-defuntos começam a entrar em fase de franca depressão. Afinal, que tem a ver a emoção popular provocada pelo ato extremo de um homem que se enojou da sua camarilha com essa camarilha? E' claro, é óbvio que, com o tiro no coração, o presidente Vargas renegou os aproveitadores, os exploradores, os criminosos, que se enriqueceram de dinheiro e de cargos públicos à custa da dignidade do seu govêrno e à custa da sua própria honra pessoal. A indignação popular, à medida que os crimes vão sendo esclarecidos e em que se vai sentindo que a lama começara a envolver a pessoa do Chefe do Govêrno, cujas propriedades privadas o próprio filho vendia a um capanga do Catete, numa operação financiada pelo Banco do Brasil em título resgatado em carater particular pelo Presidente do Banco, essa indignação vai se dirigindo para o seu caminho certo, vai fechando o cêrco do ódio e do desprêso à sórdida entourage palaciana.

O que tem a ver, portanto, com a camarilha, o suicídio do Presidente é apenas isso: foi um suicídio contra a camarilha. Getúlio Vargas apontou ao povo aquêles que o traiam.

Os papa-defuntos começam a sentir que a opinião pública se volta saneadora contra êles, desmoralizada a farsa ignóbil que tentaram armar à custa da justa emoção provocada por um desfêcho de tragédia, desenrolado num cenário de comédia com figurantes de ópera-bufa.

Agora, que não sòmente a ordem material foi restabelecida no país, como também a ordem nos espíritos, os equivocos vão se desmanchando. A má fé cínica das viuvas alegres do getulismo está devidamente identificada e vai se voltando como arma contra as carpideiras que esperavam bom lucro pelas lágrimas fáceis. A opinião pública se restabeleceu do golpe sofrido com os dias de confusão e dá sinais evidentes de equilíbrio.

Diminuem assim as apreensões de que o pronunciamento eleitoral de 3 de outubro seja viciado fundamentalmente pela propaganda ilegal da qual fizeram uso os falsos amigos do cadáver presidencial. E' claro que, em certos setores do eleitorado, menos sensíveis à apreensão da realidade, mais sujeitos à sugestão emocional, mais suscetíveis de se deixarem empulhar pela mentira, não se conseguirão apagar os vestígios da trama diabólica arquitetada com perversidade pelos que se apossaram do cadáver. Isso, entretanto, não deverá afetar de maneira substancial o pronunciamento popular. O anunciado fortalecimento do PTB se dará em margem tão reduzida, que disso resultarão motivos para que a nação brasileira confie no vigor do regime democrático e na vitalidade da opinião pública.

(Do "Diário Carioca" de 12-9-54).

O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

DIRETOR — *Leão Monteiro*

Ano IV ★ Piauí — Teresina, 16 de setembro de 1954 ★ Número 199

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA

As Elviras Pagãs

Rajá-Mi

Sempre condenamos o sisteme de propaganda, exagerada e sem cabimento, com que o sr. Clidenor de Freitas Santos pretende chegar à Prefeitura de Teresina. Ora encontramos, pelas ruas da cidade, fazendo promessas a Deus e ao mundo, para cumprir depois de escalado o poder, quando, por certo, todos voltam a ser "fracos, patifes e covardes", ora cercando-se de inocentes e ingênuas crianças, pelos subúrbios, toca a distribuir sacos de pipocas, bombons e outras futilidades, como procurando, por êsse meio, conquistar a simpatia dos chefes de família.

Mas em nada nos abalaria, e a tôda a família teresinense, se a propaganda do sr. Clidenor de Freitas Santos não fosse além da cobertura de uma ou duas casas de palha, da distribuição de seus papagaios etc., com que, persistentemente, vem procurando fazer cartaz. Porém, lamentàvelmente, o homem não chegou ainda a compreender até aonde já foram as suas loucuras e, também, por outro lado, certo de que deve antes iludir os grandes que são eleitores e não os pequenos, que em sua inocência nada lhe podem dar, no momento, resolveu dar espetáculos públicos, com artistas contratados por grande soma de dinheiro, no Sul do País.

Assim, domingo último, na praça Pedro II, foi dado o primeiro "show". Uma bailarina, talvez, quase despida, apresentou-se às crianças, jovens e moças que, costumeiramente, vão àquele logradouro passear. Nunca a sociedade teresinense e o clero piauiense tinham sofrido tamanho desrespeito, tamanha afronta, tão grande ofensiva.

As jovens senhorinhas teresinenses foram ofendidas no seu recato, os jovens adolescentes tiveram a sua inocência violada, a Igreja católica foi desrespeitada, com o espetáculo do sr. Clidenor Santos, em propaganda da sua candidatura. Foi o primeiro caso, dessa natureza, que se registrou em Teresina. Nem mesmo Elvira Pagã, nas suas programações das festas do centenário de Teresina, teria afrontado tanto a sociedade piauiense, ferido tão fundo a moralidade pública, apresentando-se com tanta parcela de despudor, de cinismo, de insensibilidade moral, como essa dupla de artistas de Clidenor.

Diante de um fato como êsse, que abalou a família cristã de Teresina, em pêso, faz-se necessário uma reação. Não é possível que o Clero e a sociedade teresinenses continuem a ser desrespeitados, desmoralizados e enxovalhados por um louco que quer porque quer, a todo custo, ser o futuro administrador de nossa Capital e continuador da inércia, da incapacidade e da libertinagem do sr. João Mendes.

(Continua na 3.ª página)

O Que Se Diz

...QUE O CLIDENOR CONTRATOU A ELVIRA PAGÃ PARA FAZER NOVO "SHOW" NA PRAÇA PEDRO II.

... QUE MATIAS OLIMPIO ESTA' ARREGIMENTANDO CRIANÇAS E GENTE DE SUA IDADE PARA APLAUDIREM O ELÊNCO.

... QUE O VELHO MATIAS DENUNCIOU AO PEDRO FREITAS QUE O DR. CLÁUDIO ESTARIA RECOMENDANDO NÃO VOTAREM EM SEU NOME.

... QUE O DR. CLÁUDIO, SABEDOR DISTO E DADA A IMPORTANCIA DO VELHO SENADOR, RESOLVEU RECOMENDAR A SEUS AMIGOS NÃO VOTAREM NO PUBEIRO, A FIM DE QUE O MESMO NÃO FIQUE COMO MENTIROSO.

...QUE EM VIRTUDE DISSO, O VELHO SERA' O PRIMEIRO DA LISTA DE TRAZ PARA DIANTE.

... QUE A CAIXA ECONOMICA CONTINUA COM AS PORTAS FECHADAS.

... QUE CENTENAS DE DEPOSITANTES ANDAM PELAS RUAS DA CIDADE COM OS CHEQUES, SEM ACHAR QUEM OS QUEIRA DESCONTAR.

... QUE O JORNALISTA JOSE' FERNANDES DO RÊGO JA' INICIOU A SUA CAMPANHA POLITICA.

O Dia

Expediente

DIRETOR-REDATOR — LEAO MONTEIRO

ASSINATURAS:

	Cr$ 150,00
1 ano	300,00
1 ano — remessa via aérea	2,00
Número avulso	3,00
Número atrasado	

* * *

REPRESENTANTES:

REPRESENTAÇÕES A. S. LARA LTDA.

No RIO: — Rua Senador Dantas, 40 — 5.º andar
Telefone: 22-5924
Em SAO PAULO: — Rua 15 de Novembro, 228 — 5.º andar
Sala, 512 — Telefone, 33-6378

* * *

NAO NOS RESPONSABILIZAMOS PELOS CONCEITOS EMITIDOS NOS ARTIGOS ASSINADOS DÊSTE JORNAL NEM OS ENDOSSAMOS

* * *

Redação e Oficinas:
RUA LIZANDRO NOGUEIRA, 1384
TERESINA —:o:— PIAUI

RAIOS X
— Dr. Lucídio Portella
Dr. A. Baião Azevêdo
Instalações completas para exames de Raios X
Seriografias — Tomografias (Planigrafias)
CONSULTÓRIO: — PRAÇA JOAO LUIZ FERREIRA, N.º 1.342
TERESINA — PIAUI

DR. LUIZ BATISTA
Clínica Urológica, Médica e Andrológica
Dispõe de todo material necessário para tratamento instrumental, operatório, fisioterápico e diatérmico das doenças dos rins, uréteres, bexiga, próstata e urétra.
CONSULTÓRIO: — RUA 13 DE MAIO, 236-N.

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)
GRANDE TÔNICO

Moraes S.A.
SECÇÃO INDUSTRIAL
Usinas «São José e «Coroa»
Beneficiamento de algodão, fabricação de sabões— **Moraes, Piauí, Rajada e Colorido**—refinação de cêra de carnaúba, extração de óleos vegetais
SECÇÃO DE EXPORTAÇÃO
Algodão, Babaçu, Tucum, Mamona, Oiticica, Cêra de Carnaúba e Óleos Vegetais
Agentes Gerais, no Piauí, de THE TEXAS COMPANY (S. A.) Ltda.
FILIAIS EM:
Teresina, Florianno, Campo-Maior e Piripiri
Rua Cel. Ribeiro, n.o 480 — End. Telegr. MORAIS — Caixa Postal, 3
PARNAIBA — PIAUI

DR. ORLANDO S. GOMES
— Cirurgião-dentista —
CONSULTÓRIO E RESIDÊNCIA
RUA LISANDRO NOGUEIRA, 1395

DR. EPIFANIO DE CARVALHO
Clínica de Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta
Consultas pela manhã (das 9 às 11 horas)
RUA ELISEU MARTINS, N. 1206
— Horas reservadas —

GINÁSIO "DES. ANTÔNIO COSTA"
(Reconhecido pelo Govêrno Federal)
RUA FELIX PACHECO (antiga S. José), 1589 — Prédio Próprio.
TERESINA — PIAUI
DIRETORES: — Profs. Drs. Melo Magalhães e Domício Magalhães.
SECRETARIO: — Prof. J. R. Magalhães Filho.
CURSOS: — Ginasial, Admissão ao Ginásio e à Escola Industrial e PRIMÁRIO.
Todos os cursos funcionam nos turnos da manhã e tarde. Ensino eficiente, já comprovado com a ESTATÍSTICA de aprovação nos exames realizados no Colégio Estadual, Escola Normal e Industrial, onde os alunos do GINÁSIO "DES. ANTÔNIO COSTA" sempre conseguiram colocar-se em todos os primeiros lugares na classificação das notas, e constituem NOVENTA POR CENTO DOS ALUNOS APROVADOS NAQUELAS CASAS DE ENSINO.
Ginásio "Des. Antônio Costa"
é o estabelecimento que ensina o moço amar a Deus, ao Trabalho e à Cultura, através do exemplo edificante dos seus Diretores.
Aceitam-se transferências

A figura de Eurico Santos

J. Fernandes do Rêgo

(UNIVERSIDADE RURAL)

—Entre os nomes daqueles que, no Brasil, tentaram divulgar o notável mosaico da zoologia nacional, figura, como elemento ímpar, o de Eurico Santos.

Não há mesmo quem lhe possa comparar, seja no volume de trabalhos publicados, seja na forma em que os apresenta. Estilo elegante e suave, sintético, conciso, a pena lhe corre fácil, descrevendo, no grande manancial dos fatos, as características mais evidentes, as notas mais pitorescas e que melhor vibrem aos espíritos ávidos e desejosos de maior cultura geral. Não lhe escapam os traços biológicos gerais, ou os detalhes zoológicos da forma estudada, nem mesmo os hábitos curiosos. Nem as notas históricas e as tradições folclóricas que giram em tôrno dos seus variados bichinhos. Nada lhe escapa, nada lhe foge, que seja pitoresco ao mais curioso e despresivo dos leitores. E tudo isso arrumado em penadas elegantes, rítmo suave, como se fôra um perfeito romance de história natural.

Essa proêsa, êsse malabarismo científico, Eurico Santos realizou sem fugir àquele velho aforismo: "Vulgarise sans abaisser". Sim, tornar público, acessível, sem deturpar os fatos, nem tirar-lhes a complexidade, nem os detalhes de precisão técnica, o carater científico ou restringir as relações dos fenômenos entre si.

Obra admirável, só produzida pelos espíritos de acentuada cultura, larga inteligência, grande capacidade de síntese e, sobretudo dotado de grande paciência para os trabalhos de pesquiza. Obra notável, repetimos, em que no colorido da frase e das estampas do texto Eurico Santos filmou todo caudal da nossa fáuna, essa variada fauna que já surpreendera Pero Vaz Caminha e que os brasileiros dos nossos dias desconhecem.

Eurico Santos não é um cientista, dêsses que investigam nos laboratórios os detalhes íntimos dos processos biológicos. Não. Através de seus estudos, de suas pesquizas, êle seleciona, corta, recorta, transpõe, remata, junta as suas notas, formando um todo diferente, ameno, com outra roupagem. E nessa obra meritória, podemos, sem êrro e sem melindres aos pacientes e ilustres zoólogos dos museus, afirmar que Eurico Santos contribuiu mais para a divulgação da zoologia brasílica, do que todos os grossos e austeros volumes das nossas estantes especializadas.

Arthur Neiva, êsse brilhante espirito nacional, ao prefaciar-lhe um dos livros, declara, depois de salientar a suavidade da leitura ao lado da exatidão científica: "os arraiais onde assentam a inteligência, o amor ao Brasil, a educação do sentimento, o culto às cousas belas, estão de parabens com a publicação das obras de Eurico Santos".

E o professor João Moojen, zoologista eminente e chefe da seção de Zoologia do Museu Nacional, também, escreve de seus livros: "Modestos e sorridentes como o próprio autor, mas seguros no conhecimento científico, coonestados por um estudo permanente da bibliografia zoológica".

Mas, estamos a digressionar, inùtilmente, o que não é do estilo do egrégio escritor.

P. S. D.
para vereador municipal
Vote em
RAIMUNDO LOPES DE VASCONCELOS
Conhecedor dos problemas municipais, promete duas cousas: Trabalho e Honestidade

MOSAICOS
Artefatos de cimento — Tijolos e telhas
FÁBRICA TUPÃ, DE
— P. LEAL —
Praça Demóstenes Avelino, 1795
End. Tel. — M O S A I C O S — Teresina

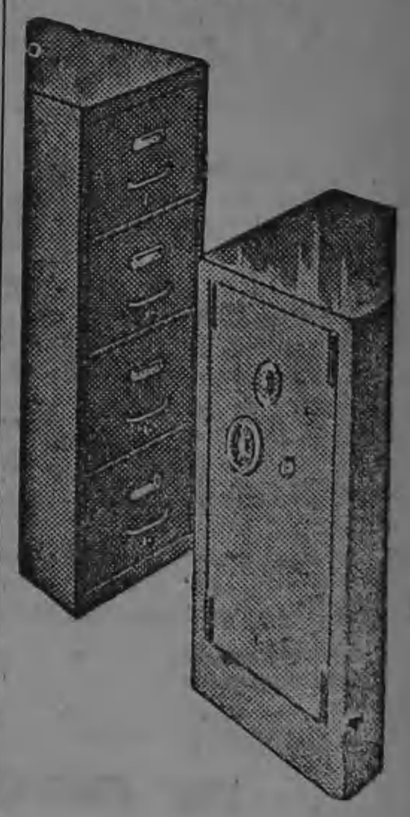
P. T. B.
PARA DEPUTADO ESTADUAL
Vote em
Joaquim Gomes Calado

O homem do campo, que na Assembléia Legislativa continuará defendendo os direitos dos criadores e agricultores.

CASA DAS TINTAS
Especialista e exclusiva no gênero, recebeu grande partida de Óleo de linhaça, cimento Branco, Tintas em Pó e preparadas.
Atende com pontualidade e por preços reduzidos.
Rua Barroso, 227-N — Telegrama "TINTAS"
TERESINA —:-:— PIAUI

DR. A'LVARO BRANDAO
— ADVOGADO —
ACEITA CHAMADOS AO INTERIOR
Escritório: Rua Desembargador Freitas, 891
TERESINA — PIAUI

Dr. Joaquim Lustosa
Advogado
Escritório à Rua Álvaro Mendes, 1464 - Teresina

COFRES

Serrano & Companhia
Destribuidores
PADRÃO

JOÃO DE DEUS FONSECA & CIA.
TENHA SUA PRÓPRIA MÁQUINA DE COSTURA, PAGANDO APENAS CR$ 300,00 MENSAIS
DAMOS GARANTIA ABSOLUTA
DAMOS ASSISTENCIA TÉCNICA PERMANENTE
DISPOMOS DE OFICINA ESPECIALIZADA PARA TODOS OS TIPOS DE MÁQUINA DE COSTURA
DEPÓSITO DE PEÇAS SOBRESSALENTES PARA MAIOR EFICIENCIA.
Qualquer que seja a marca de sua máquina, nossa oficina resolverá seu problema.
JOÃO DE DEUS FONSECA & CIA.

Degola de votos

Na edição de 9 do corrente, o jornal "Opinião" fez publicar um artigo sob o título "DEGOLA DE VOTOS", com o fim de analisar pormenorizadamente as decisões do Tribunal Regional Eleitoral do Piauí, a fim de que a opinião pública fique capacitada de fazer um juizo a respeito do procedimento dos nossos magistrados naquela casa da justiça eleitoral. Isto porque os pessedistas alardeiam em todo o Estado, dizendo abusivamente que "quem ganha eleição no Piauí é o Tribunal Eleitoral". Na sessão de 30/8, o Tribunal Eleitoral tomou conhecimento de uma representação do PTB (aliado do PSD), a respeito de juízes Preparadores da Comarca de Regeneração, cuja representação estava desacompanhada de provas e, na mesma sessão, o Tribunal Eleitoral numa decisão facciosa, por maioria de votos, deixou de tomar conhecimento de uma Representação da UDN, denunciando que o delegado de polícia de Batalha, está impedindo a livre propaganda ali das Oposições Coligadas, alegando que aquela representação não se achava acompanhada de provas. As provas só são exigidas para os Recursos da UDN? Ou há nestes julgamentos o desejo insopitável de tornar impunes os crimes do PSD e do PTB — capão?

CONTINUAM AS DECISÕES FACCIOSAS DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Na sessão do dia 9 do corrente, o Tribunal Eleitoral tomou conhecimento da Representação N.º 3.873, do PSD, denunciando que o Prefeito de Beneditinos, nosso amigo Pedro Mendes Pessoa, estava cometendo o suposto crime de reter títulos eleitorais naquele Município, Representação esta que se achava desacompanhada de provas. Mesmo assim, ferindo mais uma vez a sua própria Jurisprudência, no sentido de beneficiar ao PSD, aquêle Tribunal fechou os olhos, murchou a consciência, e tomou conhecimento daquela Representação, telegrafando urgente ao Juiz de Altos, para que tomasse tôdas as providências enérgicas, no sentido de fazer cessar aquela irregularidade.

Mas, na sessão do dia 14 dêste, o Tribunal Eleitoral numa decisão facciosa e político-partidária, não tomou conhecimento do Recurso N.º 3.823, da UDN, denunciando que o Promotor Público e o Fiscal de Rendas em Uruçuí, estão apreendendo títulos eleitorais, já atingindo o número elevado de 300 títulos, conforme telegrama do Presidente do Diretório da UDN ali, dirigido ao Presidente do Partido, cujo documento se acha anexado ao referido processo. O Tribunal Eleitoral não tomou conhecimento desta Representação da UDN, alegando que a matéria (retenção de títulos) não é da competência do Tribunal Eleitoral.

Melhor dizendo, o Tribunal só tem competência para tomar conhecimento de retenção de títulos quando o Recurso for proposto pelo PSD, do contrário, quando proposto pela UDN, o Tribunal já não tem mais aquela COMPETÊNCIA. Que espécie de competência é esta? Esperamos que a opinião pública responda a esta pergunta no dia 3 de Outubro próximo, votando nos candidatos da Aliança Democrática Progressista. Meditem bem os Juizes do Tribunal Eleitoral, que os homens de bem das Oposições Coligadas, UDN, PSP e PL, não haverão de se conformar com êsse tratamento desigual, de dois pêsos e duas medidas.

Os juizes Pedro de Morais Brito Conde e Flávio Furtado de Mendonça foram votos vencidos, com o parecer favorável do Procurador Anisio Maia.

Alma de Fariseu — Conclusão

prostíbulo, com que tenta atrair a curiosidade dos menos avisados, e, aguçar a concupiscência dos inclinados ao vício. Indiscutivelmente, o que se desnudou na bacanal pagã de domingo último, não foi uma mulher, foi a alma de um fariseu.

AS ELVIRAS PAGÃS — Conclusão

Fazemos um apêlo ao sr. Clidenor de Freitas Santos, pela honra da família teresinense, pelo respeito às autoridades eclesiásticas e pela preservação, mesmo, da própria moralidade pública, que dê outra rotina às suas propagandas político-eleitorais. Continui distribuindo seus papagaios, seus bombons, suas pipocas, tudo, enfim, porém, deixe por lá as "elviras pagãs" que são o convite à ociosidade, à perversão, à imoralidade.

REVÓLVERES
TAURUS 32

COMPREM NAS LOJAS
CELSO NUNES

SENHOR CANDIDATO A VEREADOR:

Como ninguém ignora, é muito elevado o número de pessoas prejudicadas com a contraproducente lei urbanística que veio paralisar o progresso das ruas Senador Pachêco, Rui Barbosa, Desembargador Freitas, Gabriel Ferreira, Minas Gerais e de muitas outras.

Urge, portanto, que V. S., na qualidade de candidato esclarecido, venha, através da imprensa, manifestar-se pela revogação daquela inexequível lei urbanística.

UM PREJUDICADO

Palavras aos meus Coestaduanos

CONCLUSÃO

e propugnando para que lhes seja dada uma solução quanto possivel realista e integrada nos princípios da mais moderna técnica, de acôrdo com as experiências já realizadas em outros meios.

Compareço perante o eleitorado piauiense sem amparar-me em nenhum grupo econômico, em nenhum colégio eleitoral, em qualquer outro esteio que não seja a confiança, duramente conquistada, de alguns homens de bem e a esperança de que o eleitorado piauiense me distinguirá com seus sufrágios, dando assim a um moço temperado no sofrimento e na provação a oportunidade de servi-lo na Assembleia Estadual, que é o Poder onde as aspirações populares encontram maior ressonância e de que depende tôda a vida de nossa terra.

Mas o eleitorado piauiense tem o direito de perguntar-me com que títulos me apresento pedindo os seus votos — embora numerosos candidatos se excusem — e quantos o fazem por habilidade — a esta democrática explicação. Recordo aos meus coestaduanos as minhas longas campanhas jornalísticas iniciadas em 1946, quando se iniciou a primeira crise da cêra de carnaúba, e continuadas até hoje em defêsa dos interêsses da gente piauiense. Financiamento da cêra, melhoramento da sua técnica extrativa, industrialização do babaçu, problemas das "Fazendas Nacionais", banco para financiamento da produção piauiense, constituição de um território na parte sul do Estado e tantos outros problemas, sobretudo agrários e pecuários, todos abordados no ponto de vista dos interêsses de nossa terra e em trabalhos que encontraram repercussão em círculos científicos do país e, às vezes, fora dêle.

Esta atividade jornalística de interêsse científico e econômico se fêz paralelamente a intensa atividade política continuada na primeira campanha do Brigadeiro Eduardo Gomes, em 1945, e iniciada muito antes, quando a minha geração universitária iniciou, no Rio, em solidariedade com os colegas de outros Estados, mas sobretudo de Pernambuco, de S. Paulo e de Minas Gerais, a luta subterrânea contra a Ditadura, gesta memorável que o próprio líder da redemocratização, em 1945, reconheceu como uma contribuição de primeiro plano para a normalização institucional do país.

Tôda esta intensa atividade de política e jornalística tive de desenvolvê-la com imenso sacrifício pessoal pois, desde muito jovem, tive que tomar em minhas próprias mãos a tarefa de orientar os meus destinos. Meu pai, perseguido pelo Interventor da Ditadura no Piauí, que agora pleiteia uma cadeira de senador, não pôde dar-me a assistência que seria de desejar e, por isso, os meus passos na vida foram sempre dados não apenas longe dos seus olhos, mas, quase sempre, sem o seu próprio conhecimento. Isto não diminui a gratidão que lhe devo pelo que sou e a admiração que sinto pelos seus exemplos de probidade, de trabalho, de caráter e de desprendimento, mas explica porque ao comparecer, na minha terra, como candidato a uma cadeira estadual não o faço representando o Colégio Eleitoral que sempre buscou seus conselhos.

Por outro lado, nas minhas justas jornalísticas, em defêsa da produção piauiense, sempre tive de confrontar-me com as fôrças do poderio econômico do nosso Estado, intimamente unidas, hoje, em que pese apenas divergências aparentes, nos seus propósitos de estrangular os anseios de progresso do povo piauiense e de manter o seu contrôle sôbre a produção econômica do Estado, cujos preços manobra a seu talante, o que lhe permite auferir milhões de cruzeiros de lucros anuais, dinheiro que agora lança à jatos numa luta eleitoral visando a distrair a atenção do povo piauiense dos seus verdadeiros interêsses para continuar submetendo-o a êste impiedoso sistema de expoliação.

Prometo aos meus conterrâneos que se fôr eleito continuarei a pautar a minha vida pública dentro dos mesmos princípios de honradez pessoal e de civismo que me permitem, neste instante, comparecer de cabeça erguida diante de vós, evitando deslumbrar-me com as aparências enganosas da vaidade e da ambição. Asseguro-vos que seguirei profundamente sensivel aos anseios da nossa gente, martirizada e sofredora, defendendo-a com tôda energia, na tribuna que agora pleiteio, de modo a cooperar para que dias melhores sejam reservados à nossa terra e às novas gerações do Piauí. Fiel ao dever que a honra me impõe e ao mandato que me vierdes a conceder, a minha conduta futura, eu a poderei apontar como fiel a uma velha lição do grande orador sacro que é D. Aquino de Corrêa e que, buscando inspiração nas enormes riquezas minerais de sua terra, apontou, entre as virtudes de um caráter perfeito "a ametista rôxa da modestia, a esmeralda verde da esperança e o rubi vermelho do amor a Deus e à Patria".

Apêlo ao futuro governador

Cunha E SILVA

O pleito está às portas. Ao futuro governador do Piauí, seja o General Galôso ou o dr. Lustosa Sobrinho, dirijo caloroso apêlo no sentido de pôr côbro às nomeações de funcionários sem necessidade alguma para o serviço público, visto como não é mais possivel que quase tudo que o Estado arrecada seja para o pagamento do funcionalismo. As repartições públicas estão superlotadas de funcionários. Funcionários há que nem às repartições vão e, quando vão, nada têm que fazer nelas. Existem até funcionários que dão procuração a outrem para receber os vencimentos de cada mês. Naturalmente, êles acham que não devem ter nem mesmo o trabalho de ir, uma vez só, à repartição para se beneficiarem do ordenado que o Estado lhes concede, como se fôssem já aposentados. Tais funcionários gozam de privilégios iguais aos dos senhores de terras, cujos agregados trabalham para êles. Enquanto os contribuintes do Estado suam e lutam para estar em dia com os seus compromissos, os parasitas das repartições públicas regalam-se com o dinheiro do povo e a elas dão as costas. Enquanto há funcionários que são pontuais nas repartições e cumprem os seus deveres, outros existem que a elas não comparecem e, quando comparecem, passam o tempo do expediente em boas palestras ou senão vão à rua e lá permanecem horas a fio, como pessoas inteiramente desocupadas. Estado sem indústrias e de comércio ainda acanhado, o Piauí oferece margem ao desemprêgo em alta escala. E, por uma parte, é até justificável que muita gente procure emprêgo nas repartições públicas, mas o Govêrno tem necessidade de aproveitar grande parte da receita pública em obras de utilidade para o povo, o que não pode fazer com as despesas absorventes do aparelho burocrático. Como é que se pode administrar numa terra de analfabetos, como a nossa, sem se cuidar da difusão do ensino, pelo menos, primário? E os problemas de transporte e saúde pública? Outra coisa que prejudica muito aos governantes são as camarilhas vorazes que os cercam. E o governante que não se acautelar do egotismo dos áulicos e dos falsos amigos, está perdido. Falsos amigos são os que gozam de prestígio do govêrno e dêle se aproveitam para arranjar mamatas e prebendas, e, muitas vezes, enriquecem da noite para o dia, indispondo então a opinião pública contra o govêrno. Governar com honestidade não é sòmente deixar de roubar dinheiros públicos, mas, também, não permitir que ninguém roube. E' tão culpado o Chefe de Estado que se apodera de dinheiro público como o que fecha os olhos aos roubos e falcatruas que amigos e protegidos seus cometem. Bem conhecemos as dificuldades e atropêlos de quem governa, hoje em dia. Mas governar é função para homens fortes e de energia. Só governantes fracos e covardes é que silenciam diante das desonestidades de amigos que exercem cargos públicos. A administração pública é coisa séria. O povo tem os olhos bem abertos para os que estão no poder. Nenhuma safadeza se faz sem o seu conhecimento. E não terminam bem os dias os que roubam o dinheiro do povo.

Aliança Democrática Progressista

Para Deputado Federal
Vote em
José Cândido Ferraz
A Inteligência e a Vivacidade pela Granaeza do Piauí

TERESINENSES!
Teresina precisa de Agenor
Agenor precisa de teus votos

"O Camburão de...

(CONCLUSÃO)

inveterado e contumaz. Tão viciado que acredita no azar dos aviões, só viajando de navio.

Pois desta vez, misturado com a urucubaca do velho Pubeiro êle vai mesmo para o buraco...

Dr. Joaquim Lustosa
Advogado
Escritório à Rua Álvaro Mendes, 1464 - Teresina

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SIFILIS

MATÉRIA PAGA

Desfazendo mentiras

JOSE' REBELO DO RÊGO

O jornal oficioso dando cumprimento a sua finalidade, que é o embuste e a mentira, publicou no seu último número uma nota de cunho evidentemente falsa, em que procura ofuscar o brilho de minha administração, acrescentado, ainda mais, ser Marçal Pontes meu genro.

Por todos os lados, está muito mal informado o rabiscador daquela nota. Entretanto, não me surpreendeu, porque esta sempre foi a tecla preferida para as calúnias aos adversários do malfadado situacionismo. E, quanto ao sr. Marçal Pontes, posso afirmar que não nos liga qualquer parentesco, acho, mesmo, mais certo ser genro do incrível Alvaro Monteiro da Cunha ou do famigerado e analfabeto Osmir Torres.

Tal é o alcance das realizações da minha administração que os próprios pessedistas não me negam louvores, como podemos verificar através da nota abaixo, do sr. José Lopes dos Santos, no Jornal Q/3 de 20/8/54.

MIGUEL ALVES TERÁ UM BELO E GRANDIOSO EDIFÍCIO MUNICIPAL

Há poucos dias, um reporter do Grande Jornal Q/3 esteve em Miguel Alves, tratando de assuntos particulares. Foi, ali, alvo de cativantes demonstrações de cordialidade por parte do Juiz de Direito da Comarca, dr. Silvio Marques Meireles, na companhia de quem visitou o belo e majestoso edifício que está sendo construido na cidade, destinado ao funcionamento de várias repartições públicas.

O prédio, situado à rua Mariano Mendes, esquina com a rua João Pessoa, tem uma área de 551 metros quadrados e centralizará o Juizado de Direito (sala de audiências), a Agência Municipal de Estatística, a Câmara de Vereadores, o gabinete do Prefeito, a Secretaria da Prefeitura Municipal, dois cartórios públicos (1.º e 2.º), a Delegacia de Polícia e terá ainda outras dependências para arquivo e depósito.

Trata-se de um melhoramento que o povo de Miguel Alves recebe com satisfação, exaltando, porisso mesmo, a iniciativa do Prefeito José Rebelo do Rêgo. A sua planta foi organizada no Departamento de Obras Públicas do Estado e está sendo fielmente executada pelo competente construtor Antônio Vieira de Almeida, teresinense, há muitos anos residente em Miguel Alves.

A construção e o seu mobiliário vão custar ao município menos de 500 mil cruzeiros. Para quem viu o acabamento da obra, isto significa que ela foi edificada com espírito de absoluta economia, valendo salientar que a Prefeitura de Miguel Alves tem uma renda local de apenas 300 mil cruzeiros, anualmente.

As demais Prefeituras do interior do Piauí, que ainda não dispõem de sede, bem podiam seguir o exemplo de Miguel Alves, centralizando num só edifício tôdas as repartições públicas do município.

Grande Jornal Q/3 — Edição n.º 1.013, de 20/8/1954).

P.T.B.

Para Deputado Federal

Vote em

Chagas Rodrigues

UMA INTELIGÊNCIA MÔÇA A SERVIÇO DO POVO E DO PROGRESSO DO PIAUÍ

ALIANÇA DEMOCRÁTICA PROGRESSISTA

Para Deputado Estadual

Vote em

JOSE' SEVERIANO DA COSTA ANDRADE

DR. JOÃO REZENDE

—— Cirurgião-Dentista ——

Curso de especialização em cirurgia da boca, no Serviço do Dr. Wladimir Pereira na Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Curso de Prótese especializada em Roach (Pontes móveis) no Laboratório Dentex, no Rio de Janeiro.

HORÁRIO: — DAS 13 ÀS 18 HORAS

Rua Simplício Mendes, 137-N

—— TERESINA ——

Xaxeando

Nem tudo que brilha é ouro,
Nos diz o antigo rifão
Um pequenino bezouro,
Ronca como um trovão!
Muito vento e trovoada
E' sinal de pouca chuva,
Retalha a lingua danada,
Como a formiga saúva!

E' bom dizer a verdade
E condenar a quem mente,
E' grande capacidade
O Dr. Marcos Parente,
Um notável engenheiro,
Cidadão muito ilustrado,
Atencioso companheiro
Filho do nosso Estado!

Desde o dia que o conheci,
Fiquei sabendo quem é
Esse filho do Piauí
Que já tem a sua fé!
Candidato a Deputado
A Câmara Federal,
Está êle habilitado
Nesse pleito eleitoral.

B. BATISTA

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Para Vereador

—— Vote em ——

MARIA GUADALUPE LIMA

Em defesa dos fracos e oprimidos

POVO DE TERESINA

A Câmara Municipal deve ser integrada por homens à altura do cargo

Votai em

ARQUELAU SIQUEIRA AMORIM

para vereador, candidato da União Democrática Nacional.

Firmino Ferreira Paz

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais

Consultas. Pareceres. Memoriais.

Rua Osvaldo Cruz n.º, 1945

Teresina — Piauí

As memórias de Caim

Abel

Sábado atrasado, 4 do corrente, certo cidadão dizia no Hospital Getúlio Vargas, que Clidenor ganharia a eleição para Prefeito porque tinha muito dinheiro para gastar em propaganda, ao passo que o Dr. Agenor é pobre, não dispondo de *gaita* como o seu antagonista. Por conveniência, calei-me, limitando-me a ouvir as asneiras que saiam da boca daquela criatura apaixonada, que, certamente, tem recebido favores do atual Prefeito e espera muito mais do seu sucessor, no caso de cair a sôpa no mel, isto se Clidenor fosse eleito! Realmente, o homem do Meduna, tem gasto muito dinheiro com gravações de discos, com cartazes, propaganda ambulante, pelo rádio (infelizmente, 2 minutos antes do têrço resado pelo Arcebispo Metropolitano), com os inocentes papagaios que não sobem nem passam de curicas, com amendoins e bombons, cinema ambulante, etc. etc.

Agora vem uma pergunta oportuna: — onde êsse desastrado esculápio acha dinheiro suficiente para gastar com tanto cousa, pois todo mundo sabe que, hoje, tudo custa os olhos da cara?

Seria interessante se aparecesse quem decifrasse tal mistério! E' do conhecimento público que Clidenor deve à Prefeitura Cr$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros), cuja cautela se acha na Tesouraria Municipal, figurando como dinheiro, sempre que ali se procede balanço. Se alguém duvidar, é só requerer, por certidão, que acabará a dúvida.

O proprietário da Luzitana e o Cel. João Carvalho que digam alguma cousa dessa personagem que se tornou pecuarista (!) sem possuir gado!!

O Dr. Agenor Barbosa, para ser eleito Prefeito da Capital, não precisa de usar tão detestável expediente, isto é, fazer vênia com o chapéu alheio!

HELIAR

DESTRIBUIDORES

Serrano & Companhia

6 páginas Cr$ 2,00

Udenistas

Para Deputado Federal

Votem no ilustre piauiense

Dr. Carvalho Neto

Engenheiro civil

Professor Catedrático

DA

Universidade do Brasil

Que na Câmara, servirá ao Brasil e ao Piauí e nunca a si próprio

Para governador do Estado em Lustosa Sobrinho

Para Prefeito Municipal em Agenor Almeida

LOJA "ROSEMARY"

Diàriamente o «ARTIGO DO DIA» sempre uma utilidade por preço de custo

Faça economia, comprando o «ARTIGO DO DIA»

RUA SENADOR PACHECO e 106 1074

FONE,525

O VELHINHO ERA BOM

SEVERINO LYRA

Ainda há, espalhado por êste Brasil acabrunhado e triste, um restinho de revolucionários de 1930. Quando falo em revolucionários do ano da queda de Washington Luiz Pereira de Sousa, refiro-me àqueles que conspiraram e foram, de fato, às trincheiras, não me preocupando com os que, após a vitória, envolveram seus pescoços com lenços vermelhos e, com a maior semcerimônia, passaram a bancar os heróis do movimento. Para êstes sempre tive uma atitude de indiferença e de piedade, certo que vivo de que a humanidade é isso mesmo...

Dos poucos revolucionários verdadeiros daquele ano, eu sou um dêles, e sou, não porque queira dizer ou fazer "fita", mas porque, em qualquer tempo, poderei provar, indicando aos interessados os arquivos da Biblioteca Pública de Recife e os dos órgãos de imprensa da mesma cidade, não tendo dúvida de que no próprio arquivo do Catete existe uma relação completa dos nomes de todos os que conspiraram e fizeram a revolução.

Como revolucionário conspirador e combatente, sinto-me à vontade, e com bastante autoridade, para dizer que o velhinho Getúlio Dorneles Vargas era bom, tendo sido considerado máu, (ruim), ùnicamente porque se deixou envolver pela têia de aranha, tecida cuidadosa e criminosamente pelos que viviam a lhe lamber os pés. Foi a corja que o cercava que o incompatibilizou com certas classes do nosso povo, jogando-o no abismo do descrédito e da morte. Confiou demasiado na planura da estrada que palmilhava e, desgraçadamente, caiu no abismo.

Mas, dizia eu, sinto-me à vontade e com bastante autoridade. Por que? Porque tendo tomado parte ativa na conspiração e na luta, agido, portanto, com tôda a lealdade e dedicação, terminada a refrega fui colocado à margem, enquanto aproveitadores dos meus sacrifícios e dos de muitos de meus companheiros galgaram posição, subiram, subiram muito, embora uma boa parte já tenha se esborrachado, coisa muito natural, pois quem edifica em terreno alheio fica sujeito a perder o edifício, perdendo, também, a honra (se a possui), tornando-se difícil uma nova ascensão, especialmente quando, ao se esborracharem, descem envolvidos de trapos manchados da lama da indignidade e da desonra.

Enquanto conservava na mente a ilusão de que o estado de coisas criado pela revolução era mais puro que a neve, escrevi, fiz calos nos dêdos preparando missivas para meu chefe Getúlio Vargas, certo que me encontrava de que o velho gaúcho não seria ingrato para com os seus leais companheiros das horas incertas, daquelas horas em que, êle no Sul, e nós outros no Norte, tivemos que enfrentar as fôrças regulares dos governos Central e dos Estados, oferecendo-lhes resistência até a debandada completa e, consequentemente, a vitória das nossas armas. Enganava-me, entretanto, quando assim pensava, pois, embora continui convencido de que o velhinho não era mau, não era ingrato, não tenho dúvida de que quase só ingratidões partiam do Catete rumo aos que, em 1930, estiveram ao seu lado. Ingratidão dêle? Não, dos que formavam a cortina de ferro de seu govêrno, muitos dos quais agora envolvidos em escândalos e crimes, nessas vergonheiras que terminaram no seu desespêro e no seu suicídio.

Minhas cartas, muitas delas respondidas pelo chefe da cortina de ferro, só tiveram um fim: pedir um trabalho remunerado, de vez que sempre, fui, como ainda sou, muito pobre. Não havia dinheiro para empregar remanescentes da revolução vitoriosa, havendo-o, entretanto, para os banquetes dos Baltazares, para os Gregórios, os Fontes, os Vergaras e tantos outros bajuladores.

Despresado pelo chefe, creio que não por culpa sua, passei a ser olhado com desconfiança por certos aproveitadores de meus sacrifícios nomeados interventores federais, desconfiança motivada pelo fato de haver aprendido nas trincheiras de 30 a botar máus governos abaixo, alguns dêsses interventores, sem quê nem p'ra quê, só pelo gostinho de fazerem mal ao povo, determinavam o meu trancafiamento em xadrêzes infectos onde me deixavam semanas inteiras sofrendo privação de minha liberdade e de minha alimentação, de vez que, em geral, raramente mandavam uma baciasinha com um pouco de feijão pôdre e farinha de péssima qualidade. No Piauí, no govêrno interventorial do sr. Leônidas Melo, quando Evilásio Vilanova era ditador mirim, tive que amargar centenas de dias de cadeia, ùnicamente por ser remanescente da revolução de 1930. Era a minha recompensa.

Mas, vamos e venhamos, o velhinho não tinha culpa, o velhinho era bom.

Quebra-Queixo

Pode água ser fumaça
E tatu trepar em pau,
Cousa boa ser desgraça,
Pode lama ser mingau,
Pode um cidadão parir
Sem trabalho e sem dor,
Não se pode consentir
Ser Prefeito o Clidenor!

Pode um galo relinchar,
Até mesmo ser pai d'egua,
Cavalo cacarejar,
Botando ovo sem trégua,
Bem poderia sim ser não,
E paturi ser castor,
Só não pode, meu irmão,
Ser Prefeito o Clidenor!

Pode barba ser bigode
E caju ser sapoti,
Sentinela ser pagode
E côco ser bacuri,
Pode o fôgo não esquentar,
Devassidão ser pudor,
Só não se pode aceitar
Ser Prefeito o Clidenor!

Pode ema ser pinguim,
Tejubina jacaré,
O gavião ser vim-vim,
Pode velho ser bebé,
Poderá a terra parar,
Perfume não ter odor,
Só não se pode aceitar
Ser Prefeito o Clidenor!

Pode um pinto ser leão
E um preá ser camêlo
Lagartixa ser pavão
Pode arame ser cabêlo,
Pode água ser cachaça,
E mambira corretor,
Só não pode, nem de graça,
Ser Prefeito o Clidenor!

Na Prefeitura também,
Há Gregório Fortunato,
Um Chalaça—João Ninguém,
Pretensioso mulato,
Despresivel macumbeiro,
Que se julga importante,
E não passa de um sendeiro
Mentiroso, traficante!

BEM-TI-VI

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS ALLIS-CHALMERS NO PIAUÍ

CELSO NUNES

VENDAS — PEÇAS — SERVIÇO

MATRIZ — Praça da Graça, 320 — FONE 128
OFICINA — Rua S. José, 161/175 — FONE 127

PARNAÍBA

FILIAL — Rua Areolino de Abreu, 1173/83 — FONE 527
OFICINA — Rua Paisandu, 901 — FONE 555

TERESINA

Endereços Telegráficos: "CELSONUNES" em Parnaíba, Teresina e Fortaleza

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO
Para Deputado Estadual

Vote em
ANTÔNIO GAIÔSO CASTELO BRANCO

P.S.D.
PARA DEPUTADO ESTADUAL
Vote em
JOÃO CLÍMACO DE ALMEIDA
O amigo da pobreza

Utilise o
"CREDIÁRIO ROSEMARY"
adquirindo para si e para sua família as utilidades de que necessita, pagando em suaves prestações.
PROCURE
CASA MARC[illegible]COB S. A.
Rua Simplício Mendes, 36[illegible] — Fones: 525 e 592

6 páginas Cr$ 2,00

FARMÁCIA STA. ISABEL
REMÉDIOS NOVOS POR PREÇOS VELHOS
MANTÉM COMPLETO SERVIÇO DE MANIPULAÇÃO. FAZ ENTREGA A DOMICILIO, ATENDENDO PELO TELEFONE 227
Vendas para o interior por preços especiais
PRAÇA RIO BRANCO 248
TERESINA — PIAUI

Hugo Napoleão mentiu ao povo piauiense, quando declarou que os trinta milhões de cruzeiros estavam aqui, no Banco do Brasil, agora podemos dizer que o govêrno não terá o empréstimo que a época é de moralização nacional e o novo Presidente do Banco do Brasil não se submeterá às marretagens e manobras políticas do "urubu-rei", por já serem conhecidas

Cartas do Rio

Sr. Redator de «O Dia»

Está quase no fim o inquérito da base do Galeão.

Acaba de assumir a Presidência do Banco do Brasil o Sr. Clemente Mariani que, ao assumir, mandou suspender todos os empréstimos.

O empréstimo dos 30 milhões, que o Sr. Hugo Napoleão tanto alardeou haver conseguido, não passa de uma manobra para obter votos, como se o povo piauiense fosse composto de índios e ignorantes para acreditar em mentiras.

Estranhamos que o Sr. Hugo Napoleão, que tanto se interessa pelo govêrno do seu cunhado Pedro Freitas, não tenha antes das eleições conseguido referido empréstimo para tirar o Estado do Piauí do cáos com a desastrada administração de seu cunhado Piroca.

Nós conhecemos bem o "Camborão de Seis". Êle deseja se eleger deputado, mas não confia em seu nome porque sabe o quanto o povo piauiense o odeia. Daí por que o enfatuado Barão do Estanhado desejava ilaquear o funcionalismo público do Piauí. Acontece, porém, que o Sr. Hugo nada vale no Banco do Brasil, onde já as suas manobras são bastante conhecidas.

Sabemos, aqui, que o Sr. Leônidas Melo e o General Gaiôso têm recomendado ao eleitorado piauiense votar no nome de Hugo Napoleão. Achamos que êste gesto dos dois candidatos majoritários, em boa linguagem, chama-se *traição*. Ao nosso vêr, os candidatos majoritários não devem ter candidatos de preferência, pois se Gaiôso e Leônidas recomendam o "Camborão de Seis", os amigos do deputado Sigefredo, Mirócles, Vitorino e outros poderão também excluir seus nomes da votação.

Cordialmente,

JANUÁRIO BARRENSE

Partido Social Democratico
Para Deputado Estadual
Vote em
JOSÉ LOPES DOS SANTOS

COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA TRABALHISTA
Para Vice-Governador
Votai em
FRANCISCO FERREIRA DE CASTRO
Uma inteligência e uma vontade moça ao
—— serviço do Piauí. ——

PARA SENADOR FEDERAL
DR. LEÔNIDAS DE CASTRO MELO
PARA SUPLENTE DE SENADOR
JOSE' DE MENDONÇA CLARK

O DIA 6 páginas Cr $2,00

Palavras aos meus coestaduanos

J. Fernandes do Rêgo

Ao regressar ao nosso Estado como candidato a deputado Estadual, na chapa das "Oposições Coligadas", desejo dirigir aos meus conterrâneos algumas palavras no sentido de dar-lhes conhecimento dos motivos que me levaram a aceitar a indicação do meu nome, devida a um grupo de amigos que me honraram com sua confiança e à frente dos quais se encontram figuras como Agenor Barbosa de Almeida, Chrysippo de Aguiar e Leão Monteiro.

Hesitei muito antes de tomar o compromisso de aceitar a prova de amizade com que era distinguido. Não nego que me senti lisonjeado com o gesto a que me refiro, embora tenha consciência de que são escassas as minhas possibilidades eleitorais e enormes os sacrifícios que me são impostos pela necessidade de comparecer diante do tribunal da opinião pública piauiense para colocá-la ao corrente das causas que me conduziram a solicitar-lhe a distinção dos seus sufrágios.

Residindo no Rio de Janeiro, onde sempre tive presentes, no meu trabalho de jornalista, há quase 10 anos, os problemas e as coisas do Piauí, abandono os meus interêsses, a árdua luta pela minha e pela subsistência dos meus, para consagrar-me à tarefa de postular, perante os meus coestaduanos, a suprema honra de representá-los na Assembléia Estadual, pôsto onde mais de perto poderei acompanhar o desenrolar da vida piauiense, estudando-lhes os problemas

(*Continua na 3.ª página*)

O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

Ano IV ★ Piauí — Teresina, 16 de setembro de 1954 ★ Número 199

"O CAMBORÃO DE SEIS"

CALIFAS

Como todo ofício, o jornalismo também apresenta os seus ossos. Um dêsses que somos obrigados a roer, eternamente, diz respeito com certos figurões balôfas da política. Gente, sem nenhum mérito, sem prestígio eleitoral, que apenas dá despesa ao Erário ou, quando menos, explora a boa fé dos cidadãos.

Pois é duro, aprender a ler e escrever, para gastar tinta e papel com gente dêste naipe, como por exemplo, Hugo Napoleão.

O "Barão do Estanhado", que todo piauiense tem a infelicidade de conhecer, é um dêsses eternos gozadores que se enriqueceram sabe Deus como. Uma espécie de Agha Can que vivem da miséria de terceiros.

O homem já anda bajulando o novo Presidente da República. Com sua mania de aristocrata de meia tijela, que representa um desafio à pobreza dos piauienses, Hugo Napoleão outra coisa não sabe fazer, senão explorar as vantagens que a política, madrasta para tantos denodados e mãe para êle, lhe tem dado, desde há muito tempo.

Enriquecido na voragem arrivista do Estado Novo, através de certas *facilidades*, os famosos pareceres, do Banco do Brasil, Hugo Napoleão, só se lembra do Piauí, quando deseja votos.

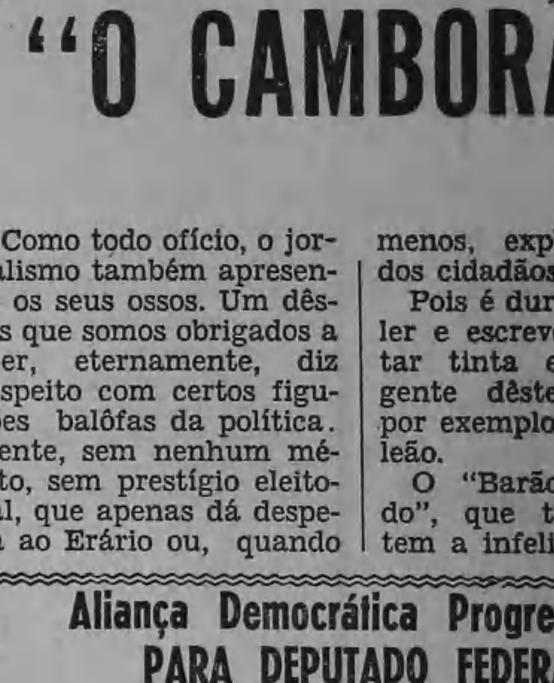
Quando deputado federal, nada fez pelo seu Estado. Sua presença no Congresso, servia-lhe apenas de pretexto para exibição doentia de sua oratória barata.

Agora, o conhecido sibarita anda atrás de uma "deixa" para dar uma Embaixada ao filho. O que êle conseguirá, cêdo ou tarde, pois a família êle soube protegê-la, nas tetas gordas do Banco do Brasil, muito bem.

O povo piauiense, todavia, está disposto a mostrar mais uma vez, o seu repúdio a êsse jogador

Continua na 3ª. página

Aliança Democrática Progressista
PARA DEPUTADO FEDERAL
Vote em



U
D
N

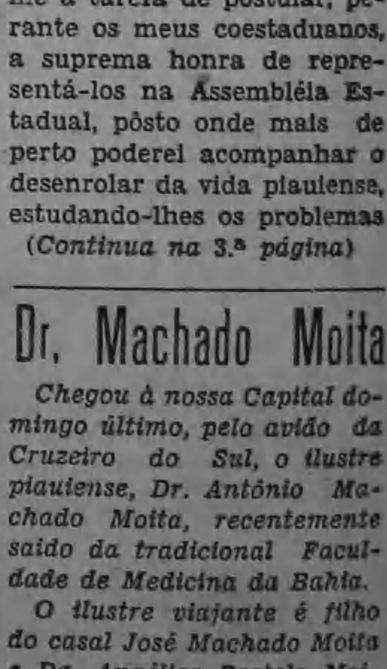
MARCOS SANTOS PARENTE
Mocidade — Ação — Idealismo a serviço do Piauí

Dr. Machado Moita

Chegou à nossa Capital domingo último, pelo avião da Cruzeiro do Sul, o ilustre piauiense, Dr. Antônio Machado Moita, recentemente saído da tradicional Faculdade de Medicina da Bahia.

O ilustre viajante é filho do casal José Machado Moita e Da. Angélica Portela Moita, residentes nesta Capital.

O Dr. Antônio Machado



Moita, que veio em visita à sua família em Teresina, onde se demorará até o fim do corrente mês, veio acompanhado de sua exma. Sra. Da. Maria Gottschaell Souto Moita.

Apresentamos, prazeirosos, ao distinto casal o nosso cartão de visita, desejando-lhe longa e feliz estada entre nós.